

Suélen Graton Rossi<sup>1</sup>  
Maria Mercedes Saraiva Hackerott<sup>2</sup>  
Clara Regina Brandão de Avila<sup>1</sup>

### Descritores

Avaliação  
Priming Semântico  
Estudos de Linguagem  
Homônimos  
Fonoaudiologia

### Keywords

Assessment  
Semantic Priming  
Language Study  
Homonyms  
Speech Therapy

#### Endereço para correspondência:

Suélen Graton Rossi  
Universidade Federal de São Paulo –  
UNIFESP  
Rua Botucatu, 802, São Paulo (SP),  
Brasil, CEP: 04023-900.  
E-mail: suelengraton@gmail.com

Recebido em: Fevereiro 26, 2016

Aceito em: Outubro 30, 2016

# Elaboração de lista de homônimos do Português Brasileiro para tarefas de processamento linguístico

## *Creation of a list of homonyms in Brazilian Portuguese for linguistic processing tasks*

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar procedimentos e etapas de elaboração de uma lista de homônimos, de seus significados e de imagens que os representam. **Método:** Levantaram-se, por meio de pesquisa em livros escolares e dicionários, 103 homônimos do Português Brasileiro e seus significados. Os homônimos foram selecionados por critérios: serem substantivos; não eliciar mais que dois significados; representáveis por imagens. Selecionaram-se 26 homônimos e foram encontradas 2 imagens para cada significado. Para testar o instrumento participaram 20 crianças do 4º (N=10) e 5º anos (N=10) do Ensino Fundamental de escola particular do município de São Paulo. Para identificar os significados de maior e menor ocorrência, os escolares referiram o significado de cada palavra que lhes foi apresentada oralmente. Para verificar o reconhecimento das 52 imagens (uma imagem para cada um dos dois significados do homônimo), as 20 crianças foram instruídas a nomeá-las na apresentação em PowerPoint. As porcentagens de acertos foram calculadas. **Resultados:** Dos 26 homônimos, dois foram excluídos, pois não houve nomeação para os significados. Duas imagens pouco reconhecidas foram substituídas por outras que melhor representaram os homônimos. **Conclusão:** A lista de homônimos resultante apresenta 24 homônimos e 48 imagens (uma para o significado de maior e outra para o de menor ocorrência). A apresentação dos itens a escolares de 4º e 5º anos do EF indicou adequação da lista. O material mostrou-se reconhecível e apropriado para tarefas de *priming* semântico ou outras de processamento linguístico com homônimos em Português Brasileiro.

### ABSTRACT

**Purpose:** This paper presents procedures and steps to create a list of homonyms, their meanings and representative images. **Methods:** One hundred and three homonyms in Brazilian Portuguese were secluded through searches in text books and dictionaries and the meanings were verified. The homonyms were analyzed and selected according pre-established criteria. Twenty-six homonyms with two meanings were selected and one image was used to represent each meaning. To test the instrument, twenty elementary school children in 4<sup>th</sup> (n = 10) and 5<sup>th</sup> (n = 10) grades were selected from a private school in São Paulo. To identify the meanings of major and minor occurrence, the students gave their understanding of the words presented to them orally. The students were also asked to name the fifty-two images to determine the degree of recognition. Percentages of accuracy were calculated. **Results:** Among the 26 homonyms, two were excluded because the students were unable to name them. Two images were little recognized and, therefore, replaced with others that better represented the homonyms. **Conclusion:** A list of 24 homonyms and 48 images (one for each meaning) was developed. The results of the presentation of these items to elementary school children in the 4<sup>th</sup> and 5<sup>th</sup> grades proved the adequacy of the list. The material is seen as efficient for use in recognition tasks and can be applied in semantic priming tasks.

Trabalho realizado no Núcleo de Ensino, Assistência e Pesquisa em Escrita e Leitura, Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Paulista – UNIP - São Paulo (SP), Brasil.

**Fonte de financiamento:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Conflito de interesses:** nada a declarar.

## INTRODUÇÃO

Durante o ato comunicativo, diferentes habilidades linguísticas, cognitivas, metacognitivas e pragmáticas são necessárias para integrar informações e ideias veiculadas nas sentenças do discurso oral ou escrito. Dentre as de funcionamento automático, destacam-se o acesso eficiente ao significado da palavra e o conhecimento sintático e, dentre as metacognitivas, o automonitoramento e a elaboração de inferências<sup>(1,2)</sup>. Essas habilidades são importantes para a compreensão, pois auxiliam na construção e na integração de um modelo coerente de significado. Para identificar eficientemente o significado de uma palavra, é necessário um rápido acesso ao léxico e quanto mais rápido ele for melhor expressa o conhecimento do vocábulo e o automatismo do resgate da palavra fonológica e do significado. O vocabulário é adquirido pelo falante ao longo de muitas exposições que facilitam o aprendizado de novas palavras - quantidade de representações - e por meio de oportunidades de refinamento de seus significados - qualidade de representações<sup>(3,4)</sup>.

Em tarefas que envolvem homônimas, é preciso acessar no léxico mental os vários significados da palavra. E, para identificar o significado correto, é necessário considerar o contexto discursivo, que inibirá os demais significados. A falha na ativação de informações relevantes e na inibição das irrelevantes pode ser uma das causas que dificultam a compreensão. Essa falha pode gerar problemas no processo de realização de inferências que dependem fortemente do conhecimento prévio<sup>(5)</sup>.

Assim, a compreensão de um texto ouvido ou lido requer o reconhecimento individual das palavras, a recuperação precisa de seus significados e a integração destes significados ao contexto discursivo, de forma a serem inibidas as demais significações que não concorrem para o entendimento do texto<sup>(2,3,6)</sup>.

Todos os processos linguísticos que envolvem a significação de uma palavra no texto são importantes para a compreensão. A homonímia é a propriedade de determinadas palavras terem diversas significações e até mesmo diferentes funções gramaticais, apesar de apresentarem apenas uma forma fonológica, por exemplo: “um homem são; São Jorge; são várias as circunstâncias”<sup>(7-9)</sup>. As construções com palavras homônimas, para serem compreendidas, precisam levar em consideração o contexto discursivo, pois é ele que estabelece a adequada significação em cada uso<sup>(10-12)</sup>.

A homonímia é um signo linguístico que tem um significante e dois ou mais significados. Em geral, estudos para identificação ou discriminação de homônimos buscam o significado que se apresenta em maior número de ocorrências – considerado dominante – e o que aparece em menor ocorrência – denominado secundário<sup>(11,12)</sup>.

Tarefas de *priming* semântico que utilizam homônimas são excelentes estratégias para verificar a velocidade de acesso à integração e à inibição de significados. O *priming* pode ser identificado pela melhora da *performance* na habilidade perceptiva ou cognitiva relacionada à linha de base apropriada, produzida no contexto de experiências anteriores. *Priming* semântico refere-se à melhora da velocidade ou da acurácia de resposta ao estímulo semântico<sup>(13)</sup>. Quando uma palavra homônima é apresentada isoladamente, todos os significados dessa palavra são acessados. Porém, quando esta palavra homônima é apresentada no final de uma sentença, o significado correto é identificado de acordo com o contexto discursivo<sup>(11,14-16)</sup>.

Dois experimentos que utilizaram tarefas de *priming* semântico com homônimos mostraram-se bastante úteis para evidenciar na compreensão leitora três processos: o acesso, a integração

e a inibição do significado<sup>(11)</sup>. Os experimentos investigaram estes processos no nível da palavra e da sentença, buscando identificar a velocidade e a precisão no alcance dos significados de maior ocorrência (dominantes) ou de menor ocorrência (secundários) em homônimas. A aplicação dos experimentos discriminou leitores com boa fluência e acurácia na leitura daqueles com dificuldades de acesso rápido ao significado ou da inibição do significado de menor ocorrência do homônimo, caracterizando-os como pobres em compreensão leitora<sup>(11)</sup>. Esses resultados justificam a utilização de homônimos para investigar características de habilidades de compreensão leitora, tanto no nível do vocábulo isolado quanto no nível textual em que o contexto discursivo está especificado.

Por isso, decidiu-se estudar o processamento de informação para a compreensão textual por meio de tarefas de *priming* semântico com homônimas, acreditando que estas podem evidenciar diferenças de desempenho entre escolares com boa e pobre compreensão leitora e indicar possíveis causas da dificuldade da compreensão relacionadas ao processamento da linguagem. Para cumprir esses objetivos, foi necessário, inicialmente, elaborar uma lista de substantivos homônimos e distinguir os significados de maior ocorrência daqueles de menor ocorrência, tendo por base o universo vocabular de escolares do 4º e 5º anos do ensino fundamental. Esta foi a faixa escolhida, pois, nesses anos escolares, a compreensão textual, propósito de estudo da pesquisa principal, é objetivo curricular<sup>(17)</sup>.

Este estudo tem por objetivo apresentar procedimentos e etapas de elaboração da lista de homônimos do português brasileiro e de identificação de seus significados e de imagens que os representam e concluir com a apresentação da lista. Tratará, portanto, de apresentar o piloto de uma pesquisa que investigou efeitos do *priming* semântico, por meio de homônimos, na compreensão leitora.

## MÉTODO

Estudo piloto de pesquisa experimental, prospectivo e quantitativo. Quanto aos aspectos éticos, foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), CAAE: 33431014.9.0000.5505. Crianças escolares do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental participaram do estudo. O Termo de Anuência Institucional foi assinado pelo responsável da escola. Para participação no estudo, os pais ou responsáveis, concordaram com a inclusão da criança, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os escolares também concordaram em participar da pesquisa, por meio da assinatura do Termo de Assentimento da Criança.

### Procedimentos

#### *Seleção dos homônimos*

Para garantir que a lista de homônimos fizesse parte do universo vocabular de escolares do 4º e 5º anos do ensino fundamental, realizou-se uma pesquisa em livros didáticos que identificou 103 homônimos. Os significados desses homônimos foram atestados pelos verbetes de dois dicionários escolares: Moderno dicionário da língua portuguesa<sup>(18)</sup> e Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa<sup>(19)</sup>.

Uma equipe composta por fonoaudiólogas e linguista selecionou dentre esses homônimos aqueles que atendessem aos seguintes critérios: serem substantivos; não eliciarem múltiplos significados (mais que dois); que pudessem ser representados por imagens. A lista foi reduzida a 26 homônimos

que constituíram o seguinte material linguístico utilizado na pesquisa: bala, banco, botão, cartas, carteira, casa, concha, folha, galo, laranja, linha, macaco, manga, pasta, pata, pilha, planta, prato, rosa, salto, sombra, tanque, teclado, terra, vela, xadrez (Quadro 1).

**Quadro 1.** Lista com 26 homônimos inicialmente selecionados e seus significados

<b>Bala</b>	- projétil de arma de fogo - guloseima à base de açúcar
<b>Banco</b>	- assento de formas variadas - local, casa, edifício, onde se realizam transações bancárias
<b>Botão</b>	- peça arredondada que se usa para fechar roupas - tecla ou chave que dispara uma ação, quando pressionada
<b>Cartas</b>	- manuscrito fechado, endereçado a alguém - cada um dos cartões que compõem um baralho
<b>Carteira</b>	- bolsa pequena de couro ou outro material, na qual se guarda dinheiro e documentos - cadeira com suporte para escrever
<b>Casa</b>	- construção que se destina a habitação - abertura na roupa para enfiar os botões
<b>Concha</b>	- invólucro calcário do corpo de certos moluscos - espécie de colher grande com que se serve sopa
<b>Folha</b>	- cada um dos órgãos que se desenvolve no caule ou nos ramos dos vegetais - pedaço de papel de forma quadrada ou retangular
<b>Galo</b>	- galináceo de crista carnuda e asas curtas e largas - inchação na testa ou na cabeça, resultante de pancada
<b>Laranja</b>	- fruto da laranjeira - nome da cor da laranja, alaranjado
<b>Linha</b>	- fio de linha que serve para trabalhos de costura - representação gráfica da extensão de uma só dimensão e que se pode considerar gerada pelo deslocamento de um ponto
<b>Macaco</b>	- mamífero quadrúmano da ordem dos primatas - maquinismo para levantar grandes pesos
<b>Manga</b>	- parte do vestuário que cobre o braço - fruto da mangueira
<b>Pasta</b>	- porção de matéria sólida feita com qualquer tipo de pó (farinha, cimento, etc.) e misturada e amassada com outros ingredientes - espécie de bolsa chata de couro ou plástico destinada a guardar ou transportar papéis, dinheiro, etc.
<b>Pata</b>	- pé ou mão de animal - pato: ave palmípede cuja fêmea é a pata
<b>Pilha</b>	- grupo ou montão de coisas dispostas umas sobre as outras, ou dentro das outras - aparelho em que se desenvolvem correntes elétricas
<b>Planta</b>	- qualquer vegetal - desenho que representa todas as particularidades de um edifício
<b>Prato</b>	- utensílio de louça, metal ou plástico, geralmente circular, em que se serve a comida - instrumento musical formando de duas peças circulares de metal
<b>Rosa</b>	- a flor da roseira - nome da cor da rosa, róseo
<b>Salto</b>	- movimento súbito com que um corpo se eleva do solo, lançando-se de um para outro lugar, pulo - tacão de calçado
<b>Sombra</b>	- espaço privado de luz ou tornado menos claro pela interposição de um corpo opaco - a tinta com que se faz o sombreado
<b>Tanque</b>	- reservatório para lavar roupas - carro de guerra, blindado
<b>Teclado</b>	- aparelho eletrônico com teclas para acompanhamento musical - dispositivo conectado ao computador, provido de um conjunto de teclas, que permite a entrada de informações e o acionamento de programas
<b>Terra</b>	- planeta do sistema solar - solo sobre o qual se anda
<b>Vela</b>	- peça cilíndrica de substância gordurosa e combustível com um pavio no centro e em todo o seu comprimento, utilizada para iluminação - pano resistente que se prende e desfralda ao longo dos mastros de embarcação para que o vento a impulsione
<b>Xadrez</b>	- jogo sobre um tabuleiro de 64 casas, em que se fazem mover 32 peças - estampa cujas cores são dispostas em quadradinhos alternados

Fonte: Moderno dicionário da língua portuguesa<sup>(18)</sup> e Minidicionário da língua portuguesa<sup>(19)</sup>

## Seleção das imagens

Pesquisou-se em sites e arquivos, disponíveis na Internet, 4 imagens que representassem cada um dos significados dos 26 homônimos. As fonoaudiólogas e linguista envolvidas na elaboração do material reuniram-se para selecionar o que julgaram, por consenso, serem as melhores imagens para representar cada um dos significados de cada homônimo.

## Adequação da lista de homônimos e suas imagens à faixa etária

Para testar o instrumento e verificar sua aplicabilidade com crianças do 4º e 5º anos do ensino fundamental (50% meninas e média de idade = 119,7 meses), bem como para decidir acerca da necessidade de mudanças e adaptações, realizou-se um estudo piloto com 10 escolares do 4º ano e 10 escolares do 5º ano do ensino fundamental de uma escola da rede particular de ensino do município de São Paulo, no final do 1º semestre letivo de 2015.

Para participar do estudo, selecionaram-se escolares que atendiam à observância dos seguintes critérios de inclusão na amostra: ausência de queixas relacionadas ou de indicadores de alterações da audição; de alterações da visão (não corrigidos); da presença de distúrbios neurológicos, comportamentais ou cognitivos; matrícula regular no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental; ausência de indicação de retenção no histórico escolar.

## Classificação dos significados

Para identificar qual dos significados de cada homônimo era o de maior ou menor ocorrência, perguntou-se aos escolares: “Qual significado você conhece para as palavras que eu vou lhe dizer?”. O escolar foi, portanto, orientado a dizer o que cada palavra significava. Esperava-se que a evocação de mais de um significado fosse espontânea e, assim, permitisse a identificação dos significados de maior e menor ocorrência para cada palavra<sup>(11)</sup>.

Observaram-se duas possibilidades de resposta: a. um único significado foi atribuído; b. dois significados foram espontaneamente atribuídos ao homônimo apresentado.

Quando um único significado foi relatado, a resposta recebeu a pontuação 3. Quando o escolar referiu dois significados, o primeiro recebeu a pontuação 2 e o segundo a pontuação 1.

A classificação dos homônimos foi confirmada segundo as condições de ocorrência, da seguinte forma: **maior ocorrência**, quando um significado foi apresentado em detrimento do outro

por, pelo menos, 70% das crianças, mostrando clara dominância; **menor ocorrência**, quando um significado foi apresentado, em relação ao outro por, no máximo, 30% das vezes e, no mínimo, 5%<sup>(11)</sup>.

Em alguns casos nenhum significado atingiu 70%, mostrando não haver clara dominância entre os dois significados. Dessa forma, criaram-se duas listas de homônimos: uma que demonstra claramente qual significado é o de maior e qual é o de menor ocorrência e outra lista com os homônimos que, embora não tenham expressado clara dominância dos significados, estiveram presentes nas respostas dos escolares.

## Reconhecimento das imagens enquanto representante de cada significado dos homônimos

Depois dos 20 participantes terem referido o(s) significado(s) de cada palavra, foram-lhes apresentadas para nomeação, as 52 imagens (uma para cada um dos dois significados dos 26 homônimos), individualmente, de forma randomizada, em PowerPoint.

As imagens nomeadas corretamente por, pelo menos, 13 escolares (65%) foram classificadas como **boas**. Aquelas nomeadas de forma a alcançar entre 7 e 12 acertos foram classificadas como de **média** pontuação, e as imagens com menos de 6 nomeações corretas foram classificadas como **ruins**. Tanto as imagens de média pontuação como as ruins, foram revistas pela equipe que decidiu pela sua manutenção ou exclusão de acordo com a natureza do erro de nomeação: se decorreu do desconhecimento do significado ou do não reconhecimento da imagem. No primeiro caso, o homônimo foi eliminado e, no segundo, a imagem foi substituída por uma que melhor representasse o significado do homônimo. Para essa seleção, repetiu-se todo o processo de escolha das imagens.

## Método estatístico

As respostas dos escolares foram pontuadas e tratadas como porcentagens para a apresentação em tabelas.

## RESULTADOS

Na Tabela 1, verifica-se a pontuação das respostas dos escolares e as porcentagens para cada significado dos homônimos.

Os significados para os homônimos casa (abertura de roupa para colocar o botão) e planta (representação gráfica de edifícios) não eliciaram evocações, sendo, portanto, excluídos da lista.

**Tabela 1.** Soma das pontuações das crianças para cada significado dos homônimos de acordo com a escolaridade

Homônimo	Significado	4º Ano	5º Ano	Total Geral	Porcentagem
BALA	Doce	30	28	58	96,6%
BALA	Do Revólver	00	02	02	3,33%
BANCO	De Sentar	24	16	40	66,6%
BANCO	De Dinheiro	06	14	20	33,3%
BOTÃO	De Roupa	24	24	48	80%
BOTÃO	De Ligar	06	06	12	20%
CARTA	De Escrever	27	23	50	83,3%
CARTA	De Jogar	03	07	10	16,6%

**Nota:** um único significado relatado: pontuação = 3; dois significados relatados: pontuação= 2 (primeiro significado); pontuação =1 (segundo significado)

**Tabela 1.** Continuação...

Homônimo	Significado	4º Ano	5º Ano	Total Geral	Porcentagem
CARTEIRA	De Dinheiro	27	30	57	95%
CARTEIRA	De Sentar	03	00	03	5%
CASA	De Morar	30	30	60	100%
CASA	De abotoar	00	00	00	0%
CONCHA	Do Mar	30	28	58	96,6%
CONCHA	Do Talher	00	02	02	3,33%
FOLHA	Da Árvore	28	23	51	85%
FOLHA	De Papel	02	07	09	15%
GALO	Animal	30	29	59	98,3%
GALO	Machucado	00	01	01	1,66%
LARANJA	Fruta	27	24	51	85%
LARANJA	Cor	03	06	09	15%
LINHA	De Costurar	24	26	50	83,3%
LINHA	De Traçado	06	04	10	16,6%
MACACO	Animal	30	29	59	98,3%
MACACO	De Carro	00	01	01	1,66%
MANGA	Fruta	30	29	59	98,3%
MANGA	Da Roupas	00	01	01	1,66%
PASTA	De Dente	18	22	40	66,6%
PASTA	De Papéis	12	08	20	33,3%
PATA	Pé de animal	23	19	42	70%
PATA	Animal	07	11	18	30%
PILHA	Bateria	24	29	53	88,3%
PILHA	De Objetos	06	01	07	11,6%
PLANTA	Vegetal	30	30	60	100%
PLANTA	De Desenho	00	00	00	0%
PRATO	De Comer	30	27	57	95%
PRATO	Instrumento	00	03	03	5%
ROSA	Cor	16	18	34	56,6%
ROSA	Flor	14	12	26	43,3%
SALTO	Do Sapato	23	14	37	61,6%
SALTO	De Pular	07	16	23	38,3%
SOMBRA	Do Sol	27	27	54	90%
SOMBRA	Maquiagem	03	03	06	10%
TANQUE	De roupa	30	22	52	86,6%
TANQUE	De Guerra	00	08	08	13,3%
TECLADO	Computador	13	23	36	60%
TECLADO	Instrumento	17	07	24	40%
TERRA	De Plantar	19	24	43	71,6%
TERRA	Planeta	11	06	17	28,3%
VELA	De Acender	30	29	59	98,3%
VELA	De Barco	00	01	01	1,66%
XADREZ	Jogo	21	27	48	80%
XADREZ	Estampa	09	03	12	20%

**Nota:** um único significado relatado: pontuação = 3; dois significados relatados: pontuação= 2 (primeiro significado); pontuação =1 (segundo significado)

Observa-se que os significados de 13 homônimos demonstraram clara dominância, de acordo com a porcentagem de maior ou menor ocorrência. Outros 11 não alcançaram os 70% esperados, mas os dois significados foram relatados pelos escolares, permitindo dessa forma a permanência na lista final.

No Quadro 2, apresentam-se duas listas dos homônimos de acordo com a dominância encontrada dos significados.

Verifica-se no Quadro 3, a pontuação de acertos na nomeação das imagens para cada significado do homônimo.

De acordo com os dados resultantes da análise dos experimentos, a lista final ficou constituída de 24 homônimos (13 com clara dominância e 11 sem clara dominância). As imagens dos significados com maior ou menor ocorrência encontram-se no Apêndice A.

**Quadro 2.** Listas de homônimos de acordo com a dominância e seus significados de maior e menor ocorrência

Homônimos com clara dominância	Homônimos sem clara dominância
BOTÃO	BALA
CARTA	BANCO
CARTEIRA	CONCHA
FOLHA	GALO
LARANJA	MACACO
LINHA	MANGA
PATA	PASTA
PILHA	ROSA
PRATO	SALTO
SOMBRA	TECLADO
TANQUE	VELA
TERRA	
XADREZ	

**Quadro 3.** Pontuação de acertos na nomeação das imagens de cada significado dos homônimos

Homônimo	Significado	4º Ano	5º Ano	TOTAL GERAL
BALA	Doce	10	10	20
BALA	Revólver	10	05	15
BANCO	Sentar	09	08	17
BANCO	Local	09	09	18
BOTÃO	Roupa	10	10	20
BOTÃO	Ligar	09	10	19
CARTA	Escrever	10	09	19
CARTA	Jogo	09	08	17
CARTEIRA	Dinheiro	10	10	20
CARTEIRA	Sentar	07	05	12
CASA	Moradia	10	10	20
CASA	Abotoar	01	00	01
CONCHA	Mar	10	10	20
CONCHA	Talher	04	04	08
FOLHA	Árvore	10	09	19
FOLHA	Papel	07	06	13
GALO	Animal	10	09	19
GALO	Machucado	06	08	14
LARANJA	Fruta	10	10	20
LARANJA	Cor	10	09	19
LINHA	Costurar	09	09	18
LINHA	Traço	07	09	16
MACACO	Animal	10	10	20
MACACO	Carro	05	05	10
MANGA	Fruta	10	09	19
MANGA	Roupa	05	05	10
PASTA	Dente	10	08	18
PASTA	Papéis	10	10	20
PATA	Pé	10	10	20
PATA	Animal	03	04	07
PILHA	Bateria	10	08	18
PILHA	Objetos	06	04	10
PLANTA	Vegetal	09	08	19
PLANTA	Desenho	01	01	02
PRATO	Comer	10	10	20
PRATO	Instrumento	04	03	07
ROSA	Cor	10	10	20
ROSA	Flor	07	08	15

**Quadro 3.** Continuação...

Homônimo	Significado	4º Ano	5º Ano	TOTAL GERAL
SALTO	Sapato	09	06	15
SALTO	Pular	05	05	10
SOMBRA	Sol	10	10	20
SOMBRA	Maquiagem	01	02	03
TANQUE	Lavar roupa	06	07	13
TANQUE	Guerra	04	04	08
TECLADO	Computador	10	10	20
TECLADO	Instrumento	08	08	16
TERRA	Plantar	10	10	20
TERRA	Planeta	03	06	09
VELA	Acender	10	10	20
VELA	Barco	07	06	13
XADREZ	Jogo	09	10	19
XADREZ	Estampa	08	05	13

## DISCUSSÃO

Entender a compreensão em seus diferentes processos permite que pesquisadores e clínicos identifiquem quais habilidades e dificuldades são apresentadas pelas crianças. Tarefas com homônimas têm permitido investigar alguns aspectos do processamento da informação, verificar o acesso, a integração e a inibição de significados durante a compreensão, e identificar algumas das possíveis dificuldades próprias da compreensão<sup>(11,20)</sup>.

Este trabalho apresentou o processo de seleção de material linguístico e de imagens para a construção de um instrumento a ser utilizado em tarefas de *priming* semântico com homônimos, que viabilizarão a verificação dos processos de acesso e inibição de significados disparados durante a compreensão leitora.

A homonímia é um signo linguístico que tem um significante e dois ou mais significados. Os homônimos e as imagens que representam os significados dos homônimos são elementos de duas linguagens diferentes: uma verbal, constituída pela palavra homônima (signo linguístico); e outra não verbal, constituída pelas imagens, que são signos visuais (icônicos) que representam os objetos do mundo real<sup>(21)</sup>.

Na análise das ocorrências dos significados atribuídos aos homônimos, foi possível discriminar os significados de maior ocorrência dos de menor ocorrência. Como 75% dos escolares relataram dois significados para os homônimos apresentados (8 escolares do 4º ano e 7 do 5º ano), decidiu-se pontuar cada resposta e, então, foi possível identificar dois grupos de homônimos, segundo a dominância com que se apresentaram nas respostas dos escolares (Quadro 2). Esse procedimento possibilitou a permanência dos 24 homônimos na lista final para os experimentos a que se destinavam.

Nos experimentos que fundamentaram esta pesquisa<sup>(11)</sup>, foram utilizados desenhos de linha para representar os homônimos. Para melhor representar cada significado do homônimo, optou-se por usar imagens mais próximas da realidade, que são signos icônicos<sup>(21)</sup>. Assim sendo, foram selecionadas fotografias e desenhos realísticos para representar iconicamente cada significado do homônimo.

Para que os homônimos fossem representados por imagens, identificaram-se as homonímias que mais se aproximavam do

objeto, em termos de representação. Por isso, descartaram-se da lista inicial as homonímias que apresentavam modificações na classe gramatical e optou-se pelo substantivo, que é definido como a classe de palavra que nomeia as entidades e, por esta razão, pode ser representado facilmente por um signo de natureza icônica, permitindo assim uma associação rápida e imediata com eficiente acesso ao sentido<sup>(7-9)</sup>.

A análise da nomeação das imagens mostrou que algumas alcançaram valores de acertos menores que 12. Essas imagens foram revistas pela equipe que decidiu pela continuidade ou não da figura escolhida (ou seja, se havia a necessidade de modificá-la). Foram classificadas como boas as imagens para os significados dos seguintes homônimos: carteira (de sentar); concha (do talher); macaco (do carro); manga (da roupa); pata (pé de animal); pilha (de objetos); prato (instrumentos); tanque (de guerra); terra (planeta). A pesquisa mostrou que essas imagens representavam adequadamente o significado, embora alguns escolares não os tivessem nomeado corretamente no experimento. A falha na identificação do significado secundário pode ser explicada por quatro condicionadores. (1) Baixa frequência da palavra no cotidiano do escolar, apesar de os estudantes utilizarem o objeto: 60% dos escolares nomearam concha (do talher) como “*colher*” e 45% nomearam carteira (de sentar) como “*cadeira*”. (2) Nomeação do Todo ao invés da Parte pretendida: manga (da roupa) foi nomeada como “*camisa*” ou “*camiseta*” por 50% dos escolares e pilha (de objetos) foi nomeada como “*livros*” por 75% dos escolares. (3) Baixa frequência da palavra e pouco/nenhum conhecimento do objeto referido: macaco (de carro) referido por 30% como a função (“*levantar o carro*”) e 15% explicitaram que não sabiam o nome do objeto; e prato (instrumento), o qual não foi nomeado corretamente por 65% dos estudantes (“*pandeiro*”, “*tambor*”, “*de bater*”, “*não sei*”). (4) Associações entre a palavra, o objeto e o campo semântico: 60% dos estudantes nomearam pata (animal) pela palavra “*pato*”; tanque (de guerra) foi nomeado por 60% dos estudantes com as palavras “*canhão*”, “*carro de guerra*”, “*trator*”; e terra (planeta) foi nomeada 30% pela palavra “*planeta*” e 30% pela palavra “*mundo*”.

Os homônimos casa e planta já haviam sido excluídos da lista quando foram analisados os significados dados pelos escolares.

Na nomeação das imagens, tanto casa (de abotoar) quanto planta (de desenho) determinaram pequena porcentagem de acertos. A imagem casa (de abotoar) teve 5% de acerto sendo que os demais escolares nomearam a imagem com as palavras “botão”, “calça”, “buraco”; na imagem planta (de desenho), 10% dos estudantes nomearam com acerto e os demais referiram com as palavras “casa”, “apartamento” e “mapa”.

Os resultados exigiram a busca de nova imagem para o homônimo sombra (maquiagem), nomeado como “olho” ou “maquiagem” por 80% dos escolares e outra melhor para o homônimo salto (de pular), nomeado por 50% dos escolares como “saltar”, “atleta”, “esporte” (Quadro 3).

Conforme se esperava, os resultados encontrados mostram a obtenção de lista com 24 homônimos, com maior ou menor expressão de dominância de seus pares de significados (e imagens correspondentes), segundo a maior ou menor ocorrência nas respostas dos 20 escolares<sup>(11,12)</sup>.

Depois das modificações realizadas, os homônimos e suas representações por imagens foram reconhecidos e nomeados pelos escolares de 4º. e 5º. anos do Ensino Fundamental o que mostrou a adequação da seleção feita pela equipe. A escolha do 4º. e 5º. anos do Ensino Fundamental se fez necessária por serem anos em que as crianças já completaram o ciclo alfabetizador e espera-se que os estudantes já tenham um repertório vocabular condizente com leituras narrativas e descritivas que apresentam os homônimos da lista<sup>(17)</sup>.

A lista final dos 24 homônimos e as imagens dos significados de maior e menor ocorrência foram utilizadas em experimentos de *priming* em tarefas com a homonímia isolada e em final de frases. Observou-se que os homônimos que antecederam a imagem do significado de maior ocorrência facilitaram o acesso ao significado evidenciando, assim, que ambos os materiais (a lista de homônimos e as imagens) se mostraram eficientes para que os escolares tivessem acesso ao significado de cada homônimo<sup>(20)</sup>.

Portanto, os procedimentos e critérios utilizados neste estudo para o acesso dos significados de maior ocorrência e menor ocorrência foram eficientes. As imagens definidas para representar os homônimos selecionados também foram reconhecidas pelos escolares e permitiram a aplicação apropriada das tarefas de *priming*.

Apesar desses resultados, deve-se considerar que os itens não foram, ainda, analisados psicometricamente. Além disso, do experimento linguístico de elaboração da lista, participou uma amostra de escolares de mesma faixa etária e de mesma escolaridade (4º e 5º anos do EF), matriculados em uma única escola da rede particular de ensino do município de São Paulo. Essas características sugerem a possibilidade de encontrar resultados diferentes em outras faixas etárias, sem invalidar a lista de homônimos selecionados, restritos a substantivos com dois significados, condição imprescindível para utilização em experimentos que visam à identificação ou discriminação de significados de maior e menor ocorrência de homônimos.

## CONCLUSÕES

A lista de homônimos elaborada resultou em 24 homônimos e imagens correspondentes a seus significados de maior ocorrência e menor ocorrência. A apresentação dos itens a escolares de 4º. e 5º. anos do ensino fundamental mostrou a adequação dos

homônimos e das imagens selecionados. O material mostrou-se adequado ao reconhecimento dos escolares e indicou que tanto os homônimos quanto as imagens correspondentes podem ser utilizadas, para avaliações dessa faixa etária, em tarefas de *priming* semântico que investigam o acesso e a inibição de informações semânticas em tarefas de compreensão ou de outras tarefas de processamento linguístico que envolvam homônimos em Português Brasileiro.

## REFERÊNCIAS

1. Oakhill J, Yuill N. Reading comprehension difficulties: processes and intervention. New Jersey: Routledge; 1996. Higher order factors in comprehension disability: processes and remediation; p. 69-92.
2. Kintsch W. Comprehension: a paradigm for cognition. Cambridge: Cambridge University Press; 1998.
3. Perfetti CA. Reading ability: lexical quality to comprehension. *Sci Stud Read.* 2007;11(4):357-83. <http://dx.doi.org/10.1080/10888430701530730>.
4. Verhoeven L, Perfetti CA. Introduction to this special issue: vocabulary growth and reading skill. *Sci Stud Read.* 2011;15(1):1-7. <http://dx.doi.org/10.1080/10888438.2011.536124>.
5. Elbro C, Buch-Iversen I, Busch-Iversen. Activation of background knowledge for inference making: effects on Reading comprehension. *Sci Stud Read.* 2013;17(6):435-52. <http://dx.doi.org/10.1080/10888438.2013.774005>.
6. Caccamise D, Snyder L. Theory and pedagogical practices of text comprehension. *Top Lang Disord.* 2005;25(1):5-20. <http://dx.doi.org/10.1097/00011363-200501000-00003>.
7. Mattoso Câmara J Jr. Dicionário de filologia e gramática. 3. ed. rev. aument. São Paulo: J. Ozon; 1968.
8. Bechara E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Lucerna; 2001.
9. Castilho AT. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo, Editora Contexto; 2010.
10. Cain K, Oakhill JV. Inference making ability and its relation to comprehension: an investigation of semantic and inhibitory deficits. *Memory.* 2009;14:553-69. PMID:16754241. <http://dx.doi.org/10.1080/09658210600624481>.
11. Henderson L, Snowling M, Clarke P. Accessing, integrating, and inhibiting word meaning in poor comprehenders. *Sci Stud Read.* 2013;17(3):177-98. <http://dx.doi.org/10.1080/10888438.2011.652721>.
12. Amaral BR, Lima MLC. Efeitos contextuais no acesso lexical de palavras polissêmicas e homônimas. *Letras de Hoje.* 2013;48(1):29-39.
13. MacNamara TP. Semantic priming: perspectives from memory and word recognition. New York: Psychology Press; 2012. 200 p.
14. Nation K, Snowling MJ. Developmental differences in sensitivity to semantic relations among good and poor comprehenders: evidence from semantic priming. *Cognition.* 1999;70(1):1-13. PMID:10193058.
15. Gorfein DS. An activation-selection view of homograph disambiguation: a matter of emphasis? In: Gorfein DS, editor. On the consequences of meaning selection. Washington: American Psychological Association; 2001. p. 105-117. <http://dx.doi.org/10.1037/10459-009>.
16. Holderbaum CS. Efeitos de *priming* semântico em tarefas de decisão lexical com diferentes intervalos entre estímulos [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2009.

17. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Brasília: MEC/SEF; 1998.
18. Michaelis. Moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos; 2000.
19. Soares Amora AA, Alves AT, editores. Minidicionário da língua portuguesa Soares Amora. 19. ed. São Paulo: Saraiva; 2013.
20. Rossi SG. Influência do *priming* semântico no acesso e inibição do significado de homônimos na compreensão leitora [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2015.
21. Noth W, Santaella L. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras; 2009.

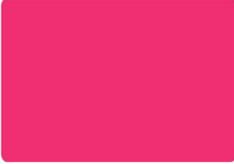
### **Contribuição dos autores**

*SGR participou da elaboração do projeto, elaboração do material da pesquisa, coleta, levantamento bibliográfico e elaboração do artigo; MMSH participou da co-orientação, coleta, levantamento bibliográfico e elaboração do artigo; CRBA participou como orientadora do estudo, participação na discussão dos dados e na elaboração do artigo, revisão final.*

**Apêndice A.** Imagens para cada significado dos homônimos

Homônimos	Imagem do significado de maior ocorrência	Imagem do significado de menor ocorrência
bala		
banco		
botão		
cartas		
carteira		
concha		
folha		
galo		
laranja		

Apêndice A. Continuação...

Homônimos	Imagem do significado de maior ocorrência	Imagem do significado de menor ocorrência
linha		
macaco		
manga		
pasta		
pata		
pilha		
prato		
rosa		

Apêndice A. Continuação...

Homônimos	Imagem do significado de maior ocorrência	Imagem do significado de menor ocorrência
salto		
sombra		
tanque		
teclado		
terra		
vela		
xadrez		